

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Academia de Excelência”

10º Episódio: Um novo começo

Autor: Ani Eliam/Yann Durand

Editores: Dirke Köpp, Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda
- Sr. Tchelo

Cena 2:

- Inspetor Martins
- Cobra
- Fátima
- Banado

- Lázaro

Cena 3:

- Inspetor Martins
- Henrique
- Ana
- Sr. Sissoco

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo oitavo episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência” escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, a situação de Cobra e dos seus capangas agravou-se. Depois do depoimento do traficante de droga, cúmplice do gang, a polícia fechou a fronteira e deteve um dos aliados da quadrilha, o Sr. Tchelo, que tinha dado o seu aval para a abertura da Academia de Excelência. Cobra, Lázaro e Fátima continuam escondidos numa bomba de gasolina, à espera do anoitecer, num autocarro cheio de estudantes, incluindo Henrique, o filho do Inspetor Martins, e a sua amiga Ana. Na esquadra, a polícia continua a não ter mãos a medir. É para lá que vamos.

CENA 1:

ATMO: NO INTERIOR, ESQUADRA SOSSEGADA, RUÍDOS E VOZES NO EXTERIOR

(ATMO: INSIDE, QUIET POLICE STATION, NOISES AND VOICES OUTSIDE)

O Sr. Tchelo estava detido há várias horas, mas ainda não tinha confessado nada. Pelo contrário: negou tudo categoricamente. Os inspetores continuavam a dizer-lhe que as evidências contra ele eram esmagadoras, mas nem isso os estava a ajudar. Tchelo insistia em que estava a ser vítima de uma enorme injustiça, recordando-lhes a sua posição política e exigindo que a polícia lhe tivesse respeito e consideração.

O relógio continuava a contar, até que o inspetor Martins decidiu pôr fim ao interrogatório. "Ok. É uma pena, Sr. Tchelo, mas terá tempo para se explicar em tribunal. Oficial, leve-o por favor à sua cela."

"Exijo ver o meu advogado! Isto é uma violação dos meus direitos!", gritou Tchelo ao mesmo tempo que a porta se fechava atrás dele.

SFX: PORTA DE METAL ABRE E FECHA

(SFX: METAL DOOR OPENS AND CLOSES)

Naquele momento, a inspetora Deolinda soltou um suspiro de alívio. Estava feliz por, finalmente, poder passar à frente.

"Voltamos a falar com ele mais tarde. E o que fazemos em relação aos jornalistas? Estão a pedir um briefing aos órgãos de comunicação."

SFX: ARMA DE MÃO A SER VERIFICADA

(SFX: HAND GUN BEING CHECKED)

"Não temos tempo para isso!", resmungou o inspetor Martins, que estava ocupado a verificar se a sua arma de serviço estava pronta a ser utilizada.

"A nossa prioridade é apanhar este gang antes que consiga sair do país.

(pensativo) Espero que o Henrique e a Ana estejam bem."

Deolinda tentou consolar o parceiro. "Não te preocupes. Nós vamos apanhá-los. Graças à chamada do traficante de droga, já os localizámos e sabemos que o plano deles é fugir depois do anoitecer."

"Até lá, ainda temos algumas horas.", disse Martins determinado. **(gritando)**

"Vamos, equipa! Partimos dentro de cinco minutos!"

SFX: CADEIRAS SÃO ARRASTADAS, PASSOS, REMEXER DE ROUPA

(SFX: CHAIRS MOVE, FOOTSTEPS, RUSTLE OF CLOTHING)

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo nono episódio do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência” escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, os inspetores da polícia tentaram arrancar de Tchelo uma confissão, mas o adjunto do Ministro da Educação, responsável pela abertura da Academia de Excelência, recusou-se a colaborar. No entanto, nem tudo corre mal. A polícia convenceu o jovem traficante de droga, que se encontra detido, a colaborar na investigação, o que lhes deu acesso à localização do gang e do autocarro com os estudantes reféns. É para lá que vamos...

CENA 2:

ATMO: NO EXTERIOR, NOITE, VENTO NAS ÁRVORES, GRILOS

(ATMO: OUTSIDE, EVENING, WIND IN THE TREES, CRICKETS)

Cobra tinha acabado de urinar contra uma árvore um pouco afastada do autocarro e olhou para as estrelas que começavam a aparecer no céu.

SFX: FECHO DAS CALÇAS FECHA

(SFX: ZIP CLOSES)

SFX: PASSOS DE 1 PESSOA

(SFX: 1 SET OF FOOTSTEPS)

Estava na hora de avançar. Tinham pela frente o trilho da floresta usado pelos caçadores furtivos e contrabandistas. Era bom que Lázaro fosse um condutor experiente e soubesse para onde os levava.

Ao voltar para o autocarro, Cobra percebeu de imediato que algo não estava bem. "O que se passa aqui? Porque é que estão todos cá fora?", perguntou ele, pousando a mão na sua arma.

Os estudantes estão furiosos. Querem saber o que está a acontecer, exigem os seus telefones para poderem ligar aos pais. Fátima, a reitora da universidade, estava a tentar acalmá-los. "Voltem para o autocarro. Vamos continuar a nossa viagem. O Sr. Banado tem os vossos telefones. Quando chegarmos, ele devolve-os a todos."

Um estudante, visivelmente agitado, deu um passo à frente. "E porque é que o Henrique e a Ana estão aqui? Eles não estão no último ano! Vieram a viagem toda sentados no fundo do autocarro com o Sr. Banado. Não estão com cara de muitos amigos. Algo de muito suspeito está a acontecer aqui!", disse ele, apoiado pelos outros estudantes.

Cobra interrompeu-o. "Os seus colegas receberam permissão especial para participar no intercâmbio, mas não se estão a sentir bem. Estávamos preocupados que pudesse ser alguma virose, por isso estamos a tentar

mantê-los afastados de vocês. Agora, voltem para o autocarro. Estamos prestes a sair.", disse com ar autoritário.

Mas os estudantes não acreditaram e continuaram a exigir os seus telefones antes de voltarem a entrar no autocarro.

SFX: ARMA É CARREGADA

(SFX: A PISTOL IS COCKED)

De repente, Cobra empunhou a sua arma e os estudantes calaram-se de imediato.

"**(Gritando)** Já chega! Silêncio! Subam para o autocarro! E deixem-me ser bem claro: ninguém vai receber de volta o telefone e se alguém tentar fugir, eu disparo. Entendido?"

Sem mais delongas, os estudantes começaram a dirigir-se para a porta da frente do autocarro. "Anda, Lázaro, entra!", ordenou Cobra. "Estamos de partida!"

SFX: ESTALAR DE UM RAMO

(SFX: BRANCH SNAPPING)

"Espera!", indicou Lázaro. "Ouviste aquilo?" E ficou à escuta atentamente apenas com os mínimos acesos.

"O quê?... Deve ser um animal qualquer. Vamos!"

SFX: VÁRIOS RAMOS ESTALAM

(SFX: SEVERAL BRANCHES SNAP)

De repente, uma voz, amplificada por um megafone, eclodiu em todo o estacionamento da estação de serviço.

"Cobra, Fátima, Banado! Daqui fala o inspetor Martins, da polícia de Didiassa. Estão cercados. Baixem as armas e deixem os reféns sair!"

(em voz alta) "Nem pensar, Inspetor!", gritou Cobra. "Temos o seu filho! Diga aos seus homens para nos deixarem passar. Caso contrário..." Cobra e Lázaro apontaram as armas aos estudantes, que começaram a gritar.

E uma voz surgiu de novo. "Sejam razoáveis. Deixem os estudantes ir e ponham os braços no ar. Têm um minuto para se render. Se não o fizeram, os meus homens não terão outra escolha senão disparar."

"Por favor!", implorou a reitora Fátima. "Vamos fazer o que eles pedem!"

Mas Cobra não tinha qualquer intenção de se render. "Ele está a fazer bluff! Nunca ousaria atirar em nós com todos estes miúdos aqui. **(gritando)** Banado, traz esses dois espiões aqui para a frente! Vamos enviar uma mensagem ao inspetor!"

SFX: PASSOS DE 3 PESSOAS DENTRO DO AUTOCARRO

(SFX: 3 SETS OF FOOTSTEPS INSIDE THE COACH)

Banado surgiu, em passo lento, empurrando Henrique e Ana à sua frente. Depois, obrigou-os a ajoelhar-se no chão.

SFX: 2 PESSOAS CAEM DE JOELHOS NA AREIA

(SFX: 2 PEOPLE FALL TO THEIR KNEES IN THE SAND)

Os outros estudantes sustiveram a respiração.

O inspetor Martins falou de novo, lenta e calmamente. "Cobra... Esta é a sua última oportunidade de se salvar a si e aos seus capangas. Baixem as armas e deixem os reféns sair."

"Eu vou entregar-me!", disse a Sra. Fátima. "Isto já foi longe demais!"

Após um momento de hesitação, Banado fez o mesmo.

O rosto de Cobra enfureceu-se. "Martins! Diz adeus ao teu filho!", gritou ao mesmo tempo que se virou e apontou a arma a Henrique.

SFX: TIROS DISPARADOS COM SILENCIADOR

(SFX: SHOTS FIRED WITH A SILENCER)

SFX: 2 CORPOS CAEM NO CHÃO

(SFX: 2 BODIES FALL TO THE GROUND)

Fátima virou-se, tinha os olhos cheios de lágrimas. Cobra e Lázaro estavam deitados no chão, cada um com uma bala na testa.

KW BEGINN

A polícia conseguiu salvar todos os reféns. O maior assalto da história de Didiassa foi, finalmente, resolvido. A rede de tráfico de droga foi desmantelada e a fraude que envolvia a Academia de Excelência

descoberta. O inspetor Martins não conteve a felicidade que o arrebatou ao segurar Henrique e Ana nos braços e perceber que eles estavam bem.

KW ENDE

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao trigésimo e último episódio do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência”, uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, os inspetores da polícia conseguiram travar a fuga de Cobra e dos seus capangas e salvar todos os estudantes reféns. Cobra e Lázaro recusaram render-se e acabaram baleados mortalmente na cabeça pelos agentes especiais. O maior assalto da história de Didiassa estava, finalmente, resolvido. A rede de tráfico de droga foi desmantelada e a fraude que envolvia a Academia de Excelência descoberta. Hoje, Henrique conta finalmente ao pai o que faz depois das aulas... vamos ouvir.

CENA 3:

ATMO: NO INTERIOR, CARPINTARIA

(ATMO: INSIDE, WOODWORK WORKSHOP)

Ah, o cheiro a madeira! Henrique não se cansava daquele aroma! O jovem estava ocupado a polir uma cómoda que tinha desenhado e construído para um dos clientes do Sr. Sissoco. Ana também lá estava. Passava lá muitas vezes, quando não estava a trabalhar para a associação fundada por Diogo Sissoco de apoio a vítimas de fraude no setor da educação. A Academia de Excelência tinha fechado há vários meses e Ana tinha-se inscrito na universidade pública de Didiassa, onde as greves tinham agora, felizmente, terminado.

SFX: PORTA DA CARPINTARIA ABRE

(SFX: DOOR OF THE WORKSHOP OPENS)

SFX: PASSOS DE 1 PESSOA

(SFX: 1 SET OF FOOTSTEPS APPROACHES)

"Então é aqui que passas o teu tempo, Henrique!", disse o inspetor Martins, sorrindo.

"Sr. Martins! Não sabia que viria hoje! Que surpresa!", exclamou Ana.

"Olá, Ana, há muito tempo que não te via! O Henrique disse-me que agora és voluntária na associação do Diogo para vítimas de fraude. Como está a correr?"

"Temos muito para fazer! Desde o escândalo na Academia, as pessoas começaram a estar muito mais atentas quando se inscrevem na faculdade. Tentamos sensibilizar e ajudamos aqueles que foram vítimas de universidades sem licença ou que receberam diplomas falsos. Temos estado a ser apoiados por vários advogados da região. E consigo, Sr. Martins? Como está tudo?", perguntou ela.

Martins disse-lhe que a sua carga de trabalho tinha diminuído drasticamente desde que Fátima e Banado foram presos e condenados por falsificação, fraude, tráfico de droga e de objetos roubados. Disse-lhe que, embora os advogados do Sr. Tchelo continuassem a recorrer, ele continuava detido e a sua carreira política estava acabada. E isso era o principal. Tchelo era agora desprezado por todos.

"Conseguiram recuperar todas as jóias roubadas?", perguntou Ana.

"A maioria. Mas o Cobra e o Lázaro eram os únicos que sabiam onde as restantes estavam escondidas e levaram esse segredo para a cova. Mas pelo menos, o Sr. Ibrahim conseguiu recuperar parte do seu dinheiro."

Henrique, que estava completamente focado no trabalho, levantou, entretanto, a cabeça pela primeira vez, e disse. "E tudo graças ao Daniel. Ele foi o primeiro a perceber-se de que algo não estava bem."

Ana suspirou. "Espero que agora ele possa descansar em paz."

"Bem, pai. Já acabei.", disse Henrique, endireitando-se.

"Então vais poder, finalmente, fazer-me uma visita guiada à carpintaria e explicar-me porque é que gostas tanto desta profissão! E sim, Ana. Tivemos uma longa conversa sobre tudo isto e eu aceitei que o Henrique trabalhe como carpinteiro. Mas com uma condição..."

"Que eu obtenha o meu certificado de formação profissional.", acrescentou o jovem.

"Sim, se ele vai ser carpinteiro, eu quero que seja o melhor!"

Nesse momento, o Sr. Sissoco saiu do seu escritório: "O Henrique tem um talento tremendo. Tem motivos para estar extremamente orgulhoso dele, Sr. Martins. Eu sei que ele ainda vai fazer objetos incríveis."

"Oh, e eu não duvido!", sorriu o inspetor. "Vá, filho. Vamos."

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

OUTRO:

E assim chegamos ao fim do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência” escrito por Ani Eliam.

O meu nome é Se quiserem ouvir novamente todos os episódios desta série, de outras radionovelas ou audiobooks da DW África, visitem:

www.dw.com/aprenderdeouvido